DIOGO NÓGUE

Portfólio

Instagram
@diogonogueart

Site
www.diogonogue.com.br

Tel
(11) 98318-1864

E-mail
contato@diogonogue.com.br

SOBRE MINHA PRODUÇÃO

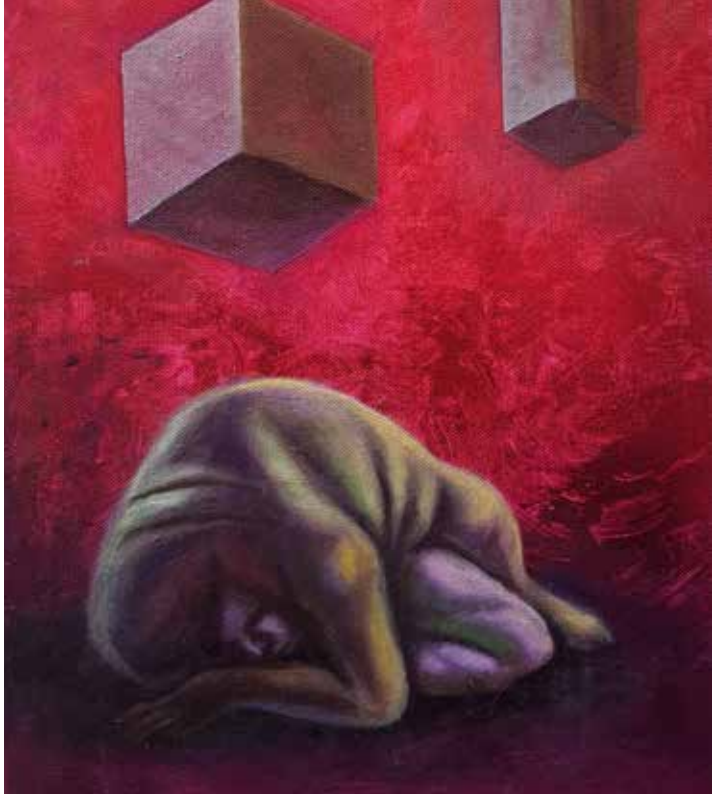
Tenho interesse em criar imagens com atmosferas simbólicas. Exploro a representação do corpo no espaço, incorporando camadas e sobreposições na construção de uma iconografia densa, que questiona a realidade.

As temáticas da morte, luto e memória na arte, literatura e poesia servem de disparadores da investigação semiótica do corpo/sujeito e seu entorno.

Minha abordagem emerge da coleta de imagens por meio do desenho. Por meio delas, desenvolvo temas e processos de criação em diferentes linguagens.

Construindo narrativas sobre uma ancestralidade apagada e um futuro nebuloso. Busco dar voz às subjetividades que emergem de minha experiência como homem negro, tentando compreender o mundo ao meu redor.

Nesse contexto, reflito sobre minha própria identidade, contrapondo-a à imagem do branco concebida como “humano genérico não racializado”. Refletindo sobre como utilizar o poder da arte para produzir simbologias. A partir destas experiências, lanço-me na investigação de um mundo escondido: “afro-surrealista”.



CORPO DESENCANTO

Através de elementos básicos como o corpo fragmentado, representação de cubos e paralelepípedos, composição e a cor.

Neste tríptico construo a imagem por sobreposição de camadas e busco uma interação com o espaço expositivo para criar uma narrativa.

Diogo Nógue | *Corpo Desencanto* | 2024 | óleo sobre tela | tela 1 e 3 40x30 cm tela 2 41x20 cm

Detalhe e vistas da exposição “Fazer Faz Corpo” (2024) Galeria Quarta Parede

HERBÁRIO DO CUIDAR,VINGAR E REFAZER

Nesta série de desenhos utilizo marcadores sobre tecido explorando as simbologias do desenho biológico. Tendo como motivo as plantas medicinais que são usadas popularmente por suas propriedades curativas, tóxicas e mágicas.

A partir dos panos de prato como suporte - em conjunto com a arte manual do crochê. Destacando as mãos das mulheres e o zelo por trás do vingar de uma vida.

Diogo Nógue | *Herbário do cuidar, vingar e refazer* | 2024 | marcadores sobre panos de prato - croches de Regina Lúcia e Ana Nísia. - Medidas variáveis.

Vista das série nas exposições “Encanto” (2023) “Fazer Faz Corpo” (2024) e “O que nunca vão apagar” (2020)

QUEM MATOU BASQUIAT?

A seguinte pesquisa explora a figura de Basquiat como um token utilizado pela arte branca como negro único. A pergunta título da série de desenhos e pinturas reflete como o racismo influencia a vida e a morte de artista da afro-diáspora, e pensa a violência e necro-política que desumaniza e apaga as subjetividade de pessoas negras.

Diogo Nógue | *NzalaAkulo - A praia - Série Quem Matou Basquiat?* | 2023 | | Acrílica, marcadores, grafite, tule e fio de rami sobre tela | 90 x 60 cm

Diogo Nógue | *IyemejiAde - O Vale - Série Quem Matou Basquiat?* / 2023 | | Acrílica, marcadores, grafite, tule e fio de rami sobre tela | 90 x 60 cm

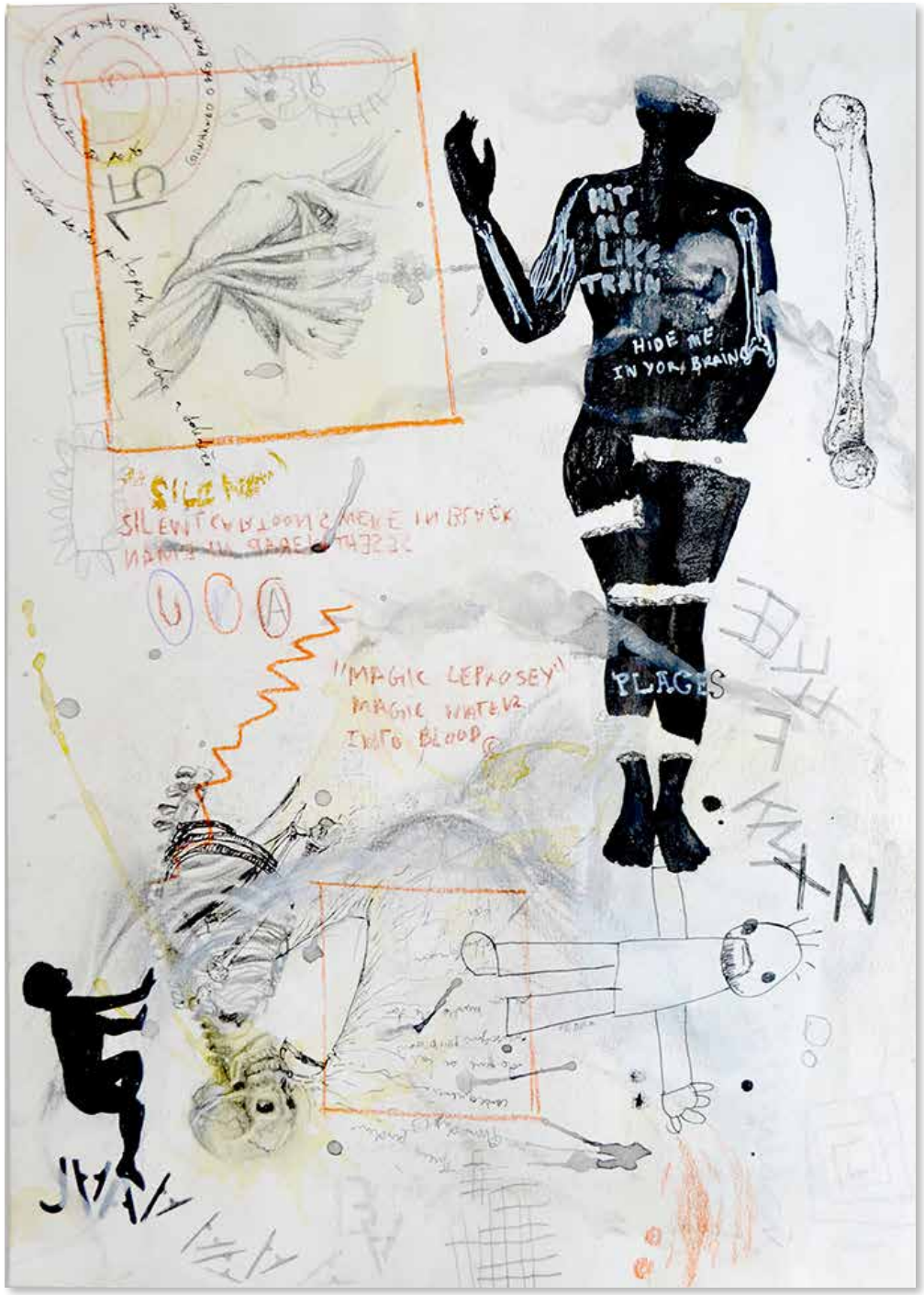
Diogo Nógue | *IyemejiAde - O Vale - Série Quem Matou Basquiat?* | 2023 | Acrílica, marcadores, grafite, tule e fio de rami sobre tela | 90 x 60 cm
DETALHE

Diogo Nógue | *Corpo Encanto - Série Quem matou Basquiat?* | 2022 | Acrílica, nanquim, marcadores, grafite, lápis de cor e colagem sobre algodão | 139 x 180 cm

Diogo Nógue | *Corpo Encanto - Série Quem matou Basquiat?* | 2022 | Acrílica, marcadores, grafite, tule e fio de rami sobre tela | 90 x 60 cm
DETALHE

Diogo Nógue | *Sussurros e gritos - Série Quem matou Basquiat?* | 2022 | Acrílica, nanquim, marcadores, grafite, lápis de cor e colagem sobre algodão | 139 x 180 cm

Diogo Nógue | *Desproporção Aurea - Série Quem matou Basquiat?* | 2021 | Acrílica, pigmentos, marcadores, grafite, lápis de cor sobre papel | 42 x 29,7 cm



Diogo Nógue | *Lugares Escondidos - Série Quem matou Basquiat?* | 2021 | Acrílica, pigmentos, marcadores, grafite, lápis de cor sobre papel | 42 x 29,7 cm

Diogo Nógue | *Lugares Escondidos - Série Quem matou Basquiat?* | 2021 | Acrílica, pigmentos, marcadores, grafite, lápis de cor sobre papel | 42 x 29,7 cm
DETALHE

Diogo Nógue | *Quem mandou matar? - Série Quem matou Basquiat?* | 2021 | Acrílica, pigmentos, marcadores, grafite, lápis de cor sobre papel | 42 x 29,7 cm

Diogo Nógue | *Quem mandou matar? - Série Quem matou Basquiat?* | 2021 | Acrílica, pigmentos, marcadores, grafite, lápis de cor sobre papel | 42 x 29,7 cm
DETALHE

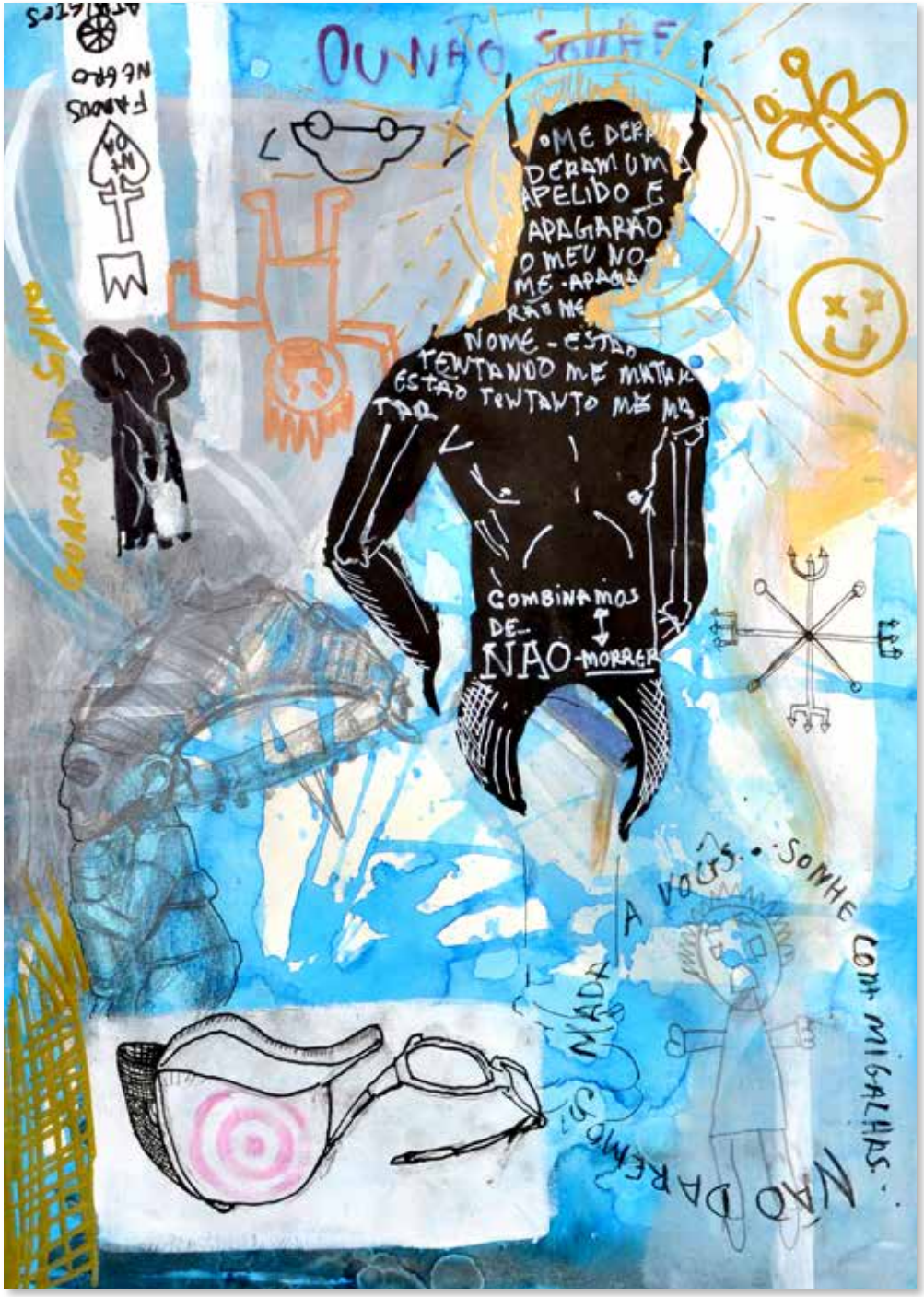
Diogo Nógue | *Caía em tarde - Série Quem matou Basquiat?*| 2021 | Acrílica, pigmentos, marcadores, grafite, lápis de cor sobre papel | 42 x 29,7 cm

Diogo Nógue | *Vilões/Vitória - Série Quem matou Basquiat?*| 2021 | Acrílica, pigmentos, marcadores, grafite, lápis de cor sobre papel | 42 x 29,7 cm

Diogo Nógue | *Dia desses vão te esquecer - Série Quem matou Basquiat?* | 2021 | Acrílica, pigmentos, marcadores, grafite, lápis de cor sobre papel | 42 x 29,7 cm

Diogo Nógue | *Mais um Silva - Série Quem matou Basquiat?*| 2021 | Acrílica, pigmentos, marcadores, grafite, lápis de cor sobre papel | 42 x 29,7 cm

Diogo Nógue | *Necropolitica - Série Quem matou Basquiat?* | 2021 | Acrílica, pigmentos, marcadores, grafite, lápis de cor sobre papel | 42 x 29,7 cm

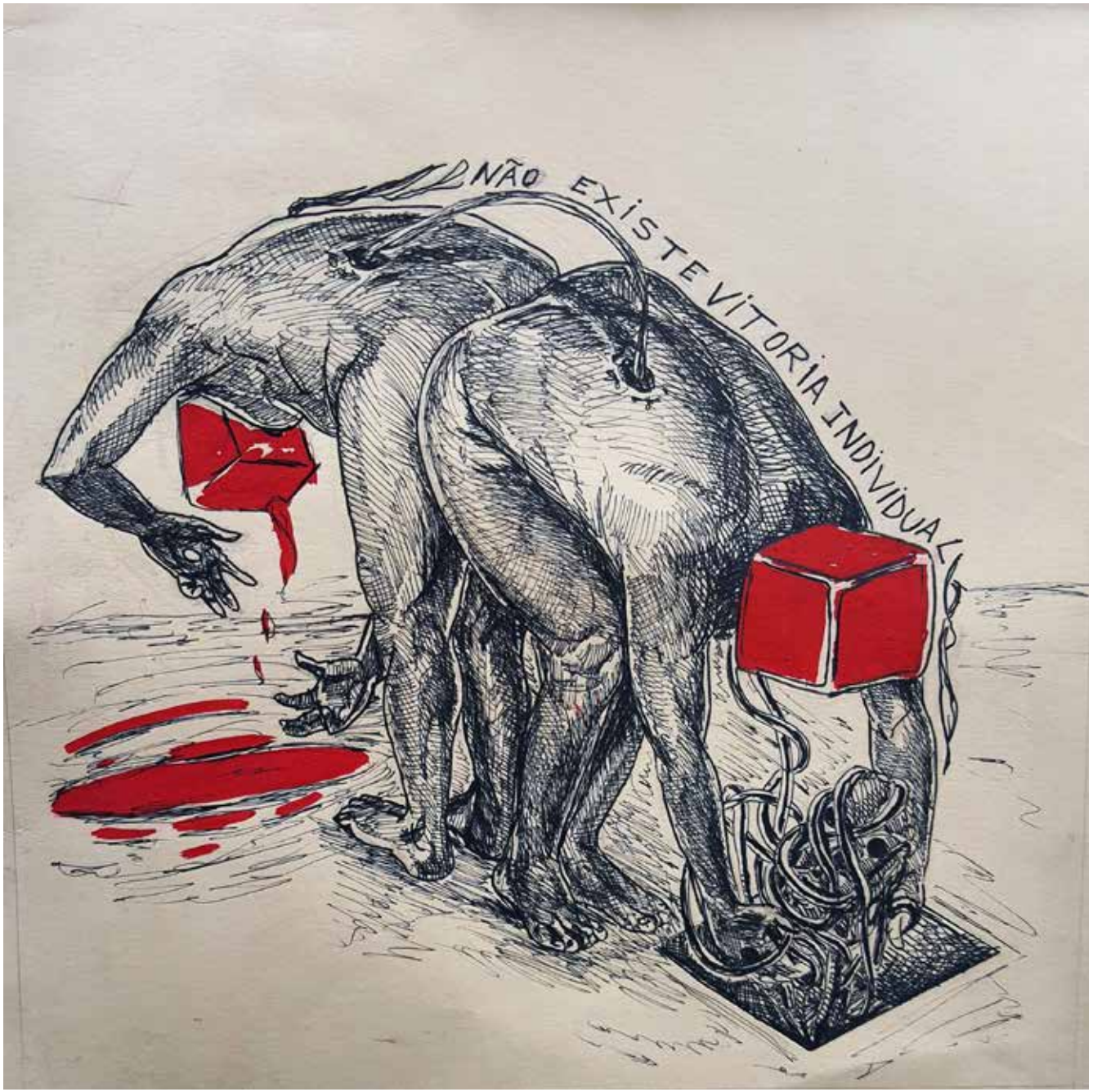


Diogo Nógue | *Sonhe com migalhas - Série Quem matou Basquiat?* | 2021 | Acrílica, pigmentos, marcadores, grafite, lápis de cor sobre papel | 42 x 29,7 cm

Detalhe e vistas da exposição “O que nunca vão apagar” e “Mãos: 35 anos da Mão Afro-brasileira”

DESCONVERSANDO O EU

Partindo do autorretrato e da experiência de ser um morador periférico, esta pesquisa investiga o corpo enquanto identidade e como os estereótipos e preconceitos impostos a esse corpo podem influenciar sua existência. Formadas por múltiplos, explorando diferentes técnicas de representação, esses trabalhos exploram o espaço e a fragmentação em busca da complexidade existente entre o interno e externo.



Diogo Nógue | Volte e busque o que deixou - Desconversando o Eu | 2024 | Nanquim e marcador sobre papel | 23,5 x 24 cm

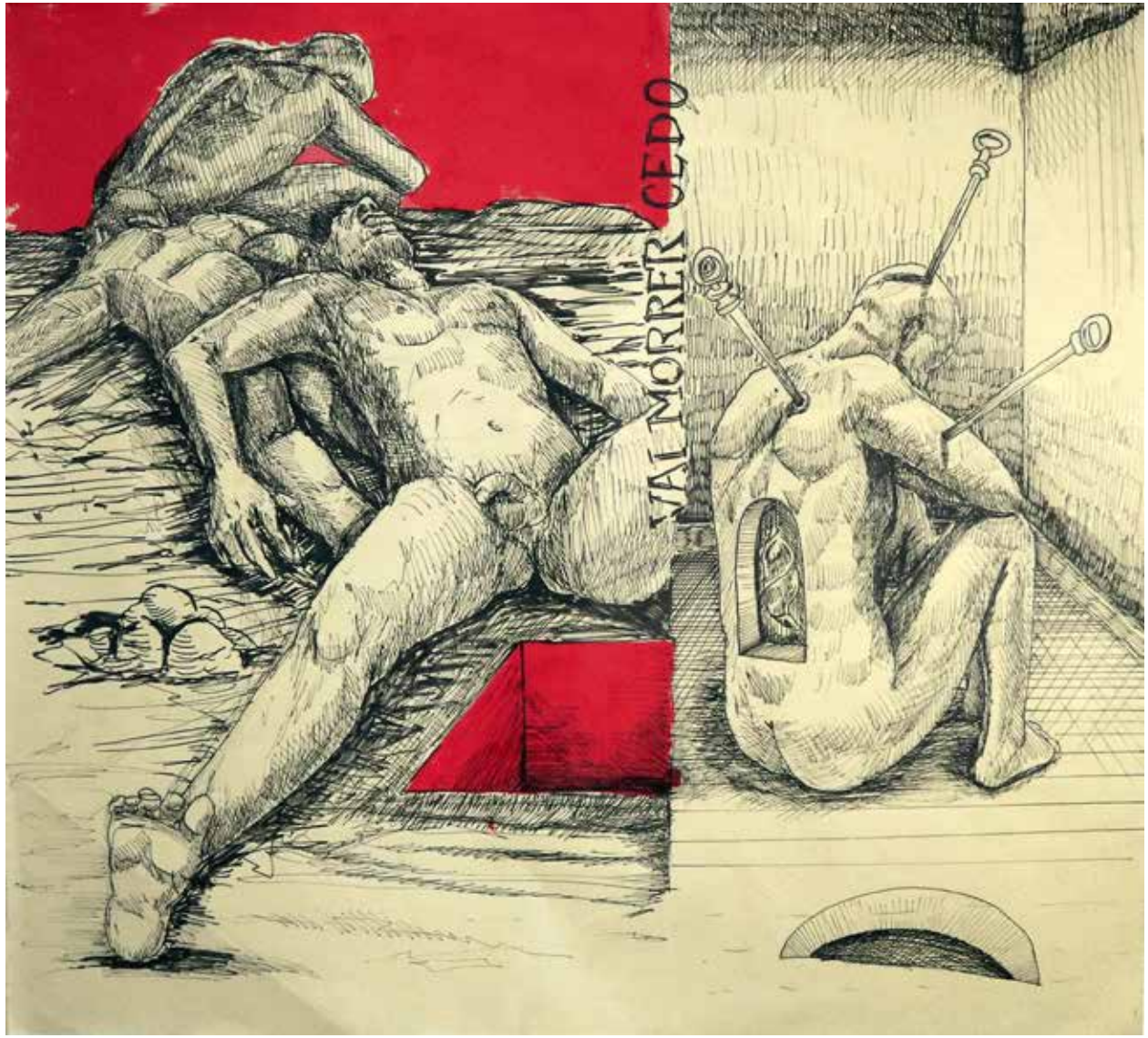
Diogo Nógue | A procura do que me falta - Desconversando o Eu | 2024 | Nanquim e marcador sobre papel | 23,5 x 24 cm

Diogo Nógue | Ifarada • Idajo -
Desconversando o Eu | 2024 | Nanquim
e marcador sobre papel | 34 x 23 cm

Diogo Nógue | Enigma entre nós e tu - Desconversando o Eu | 2024 | Nanquim e marcador sobre papel | 33 x 35 cm

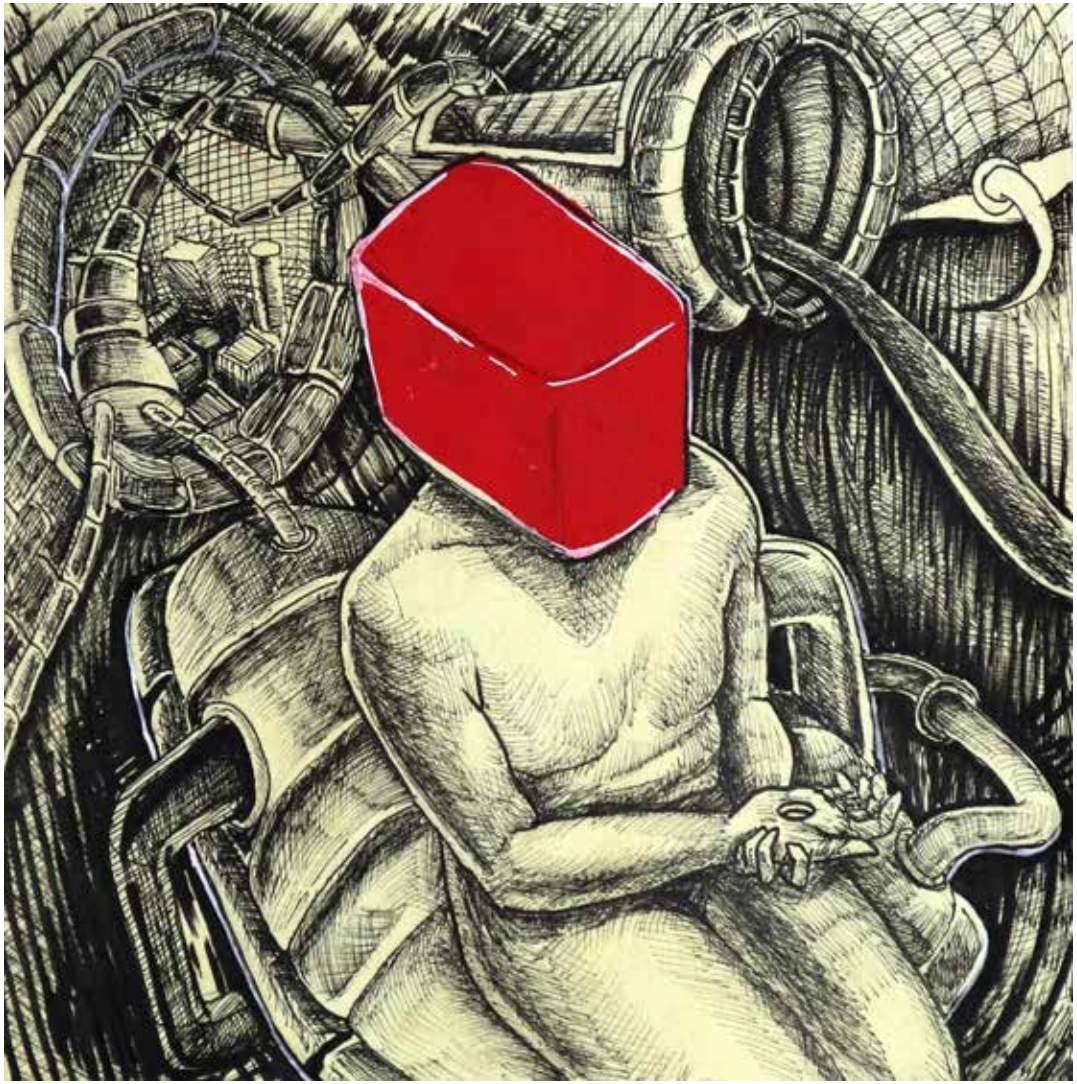
Diogo Nógue | *Preparação de Corpo Fetiche* | 2023 | Nanquim e marcadores sobre papel | 102x74 cm

Diogo Nógue | *Políptico 8 desenhos - Desconversando o Eu* | 2021 | Nanquim e marcador sobre papel | 160 x 150 cm



Diogo Nógue | 1- Vai morrer cedo | 44 x 49 cm | 2- Tritão | 44,2 x 22 cm | Série - Desconversando o Eu | 2021 | Nanquim e marcador sobre papel

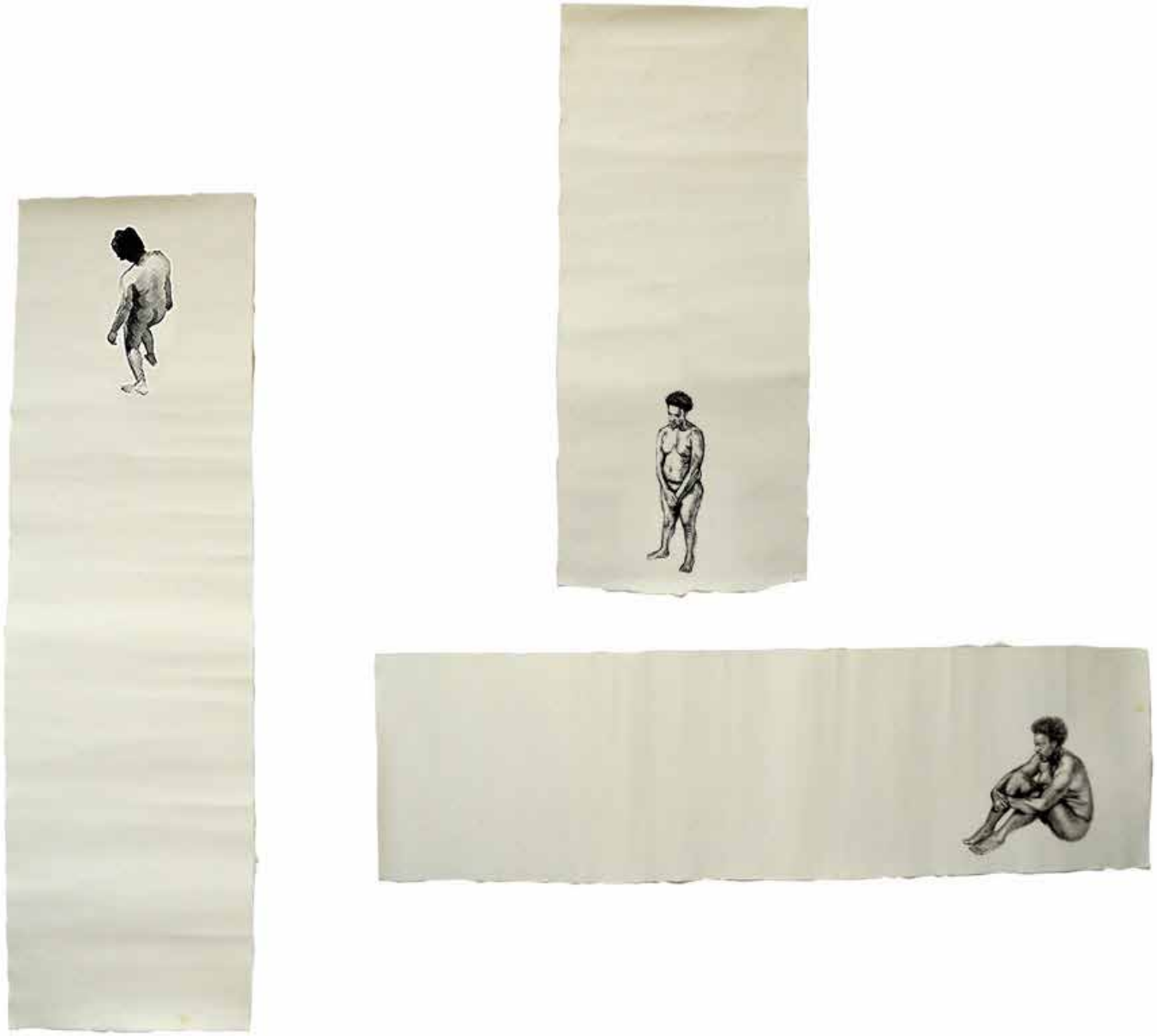
DETALHE



Diogo Nógue | 1 - Não tente correr | 31 x 22,6 cm | 2- Não verás pais nenhum | 22,4 x 21,6 cm | Série - Desconversando o Eu | 2021 | Nanquim e marcador sobre papel

DETALHE

Diogo Nógue | *Díptico - Desconversando o Eu* | 2020 | óleo sobre algodão | 150 x 200 cm



Diogo Nógue | *Triptico Negro entre vazido branco - Desconversando o Eu* | 2021 | carvão sobre papel | 1 -107x31 / 2 -73x31 / 3 -103x31 cm

Diogo Nógue | *Temperança 1 - Série Desconversando o Eu* | 2021 | lápis de cor e casca de alho sobre papel | 42 x 29,7 cm

Diogo Nógue | *Temperança 2 - Série Desconversando o Eu* | 2021 | lápis de cor e casca de alho sobre papel | 42 x 29,7 cm

Vistas exposição: Imagens Vestígio (2018) - *Galeria Lobo* - São Paulo/SP

IMAGENS VESTÍGIO

Parte importante da minha pesquisa, a coleta e acúmulo de imagens da história da arte mundial, do cotidiano e da imaginação.

Inicialmente em cadernos de desenho que utilizo no meu deslocamento na cidade de São Paulo servem, em um segundo momento, de repertório e alimento simbólico de meus outros trabalhos no desenho e na pintura.

Diogo Nógue | *Aberto e fechado* | 2018 | Nanquim e marcador sobre papel | 28,6 x 47,7 cm

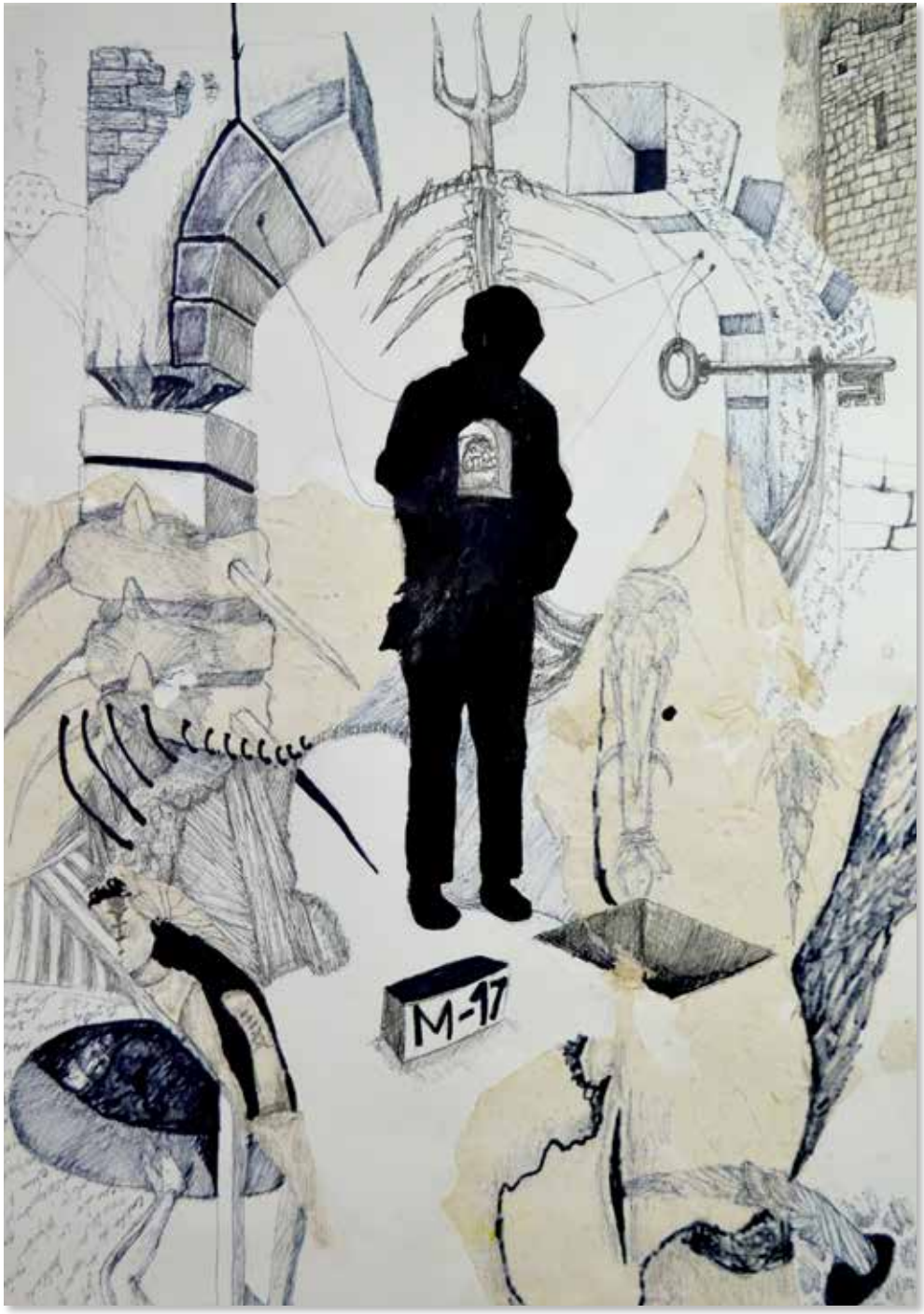
Diogo Nógue | *Sereia rainha - Série Imagens Vestígio* | 2018 | Nanquim e marcadores sobre papel | 39,5 x 43,7 cm

Diogo Nógue | *Cabeças- Série Imagens Vestígio* | 2014 | Nanquim e marcadores sobre papel | 40 x 43 cm

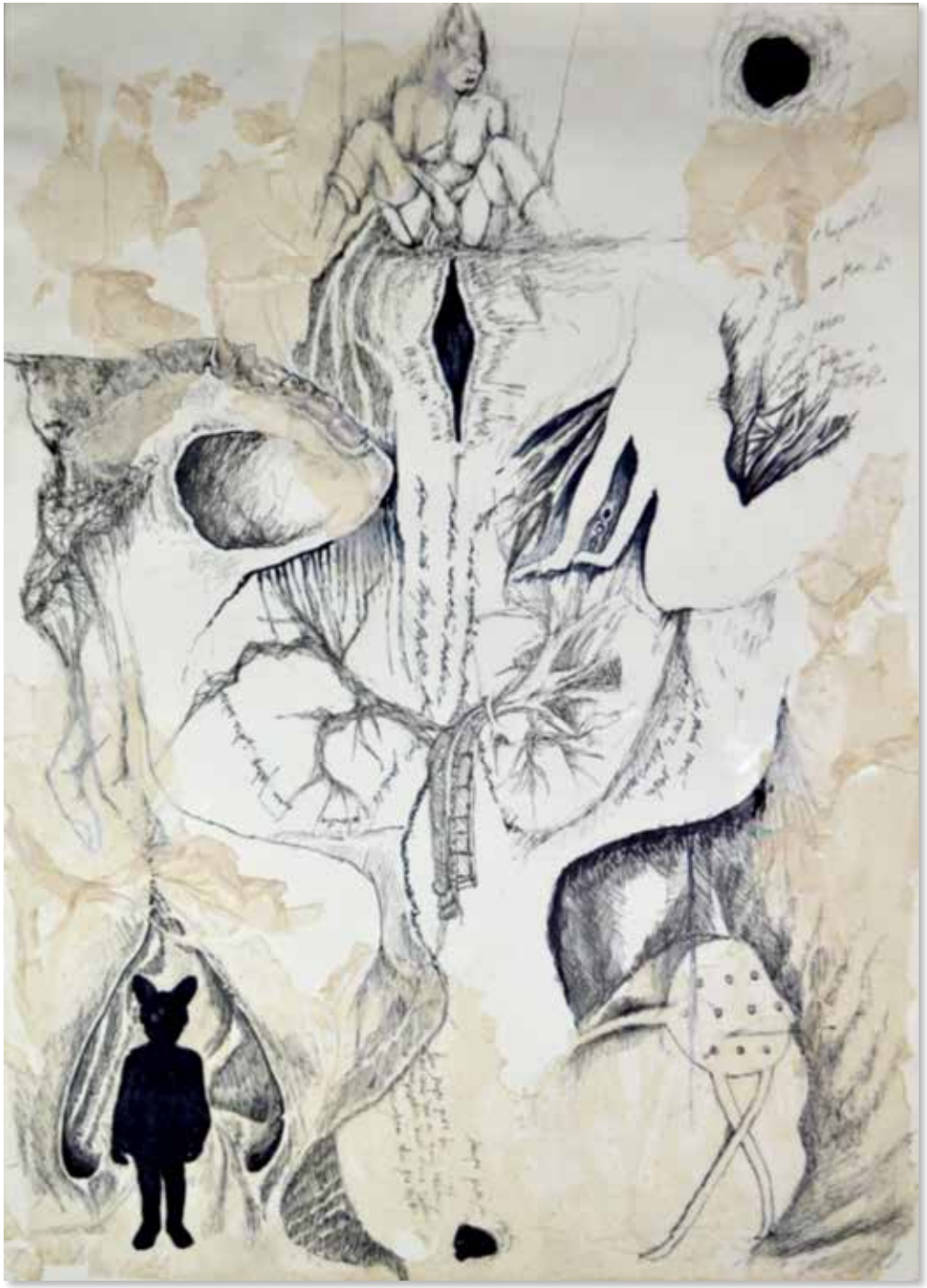
Vistas exposição: Meu corpo que te abriga (2022) - *Centro de Formação de Professores Clarice Lispector* - Santo André/SP

MEU CORPO QUE TE ABRIGA

Nesta pesquisa derivada de “Imagens Vestígio” busco através do acumulo e fragmentação de planos construir um discurso sobre a dissociação entre corpo e mente. Através de silhuetas, imagens negativas, camadas e construção com os vazios.

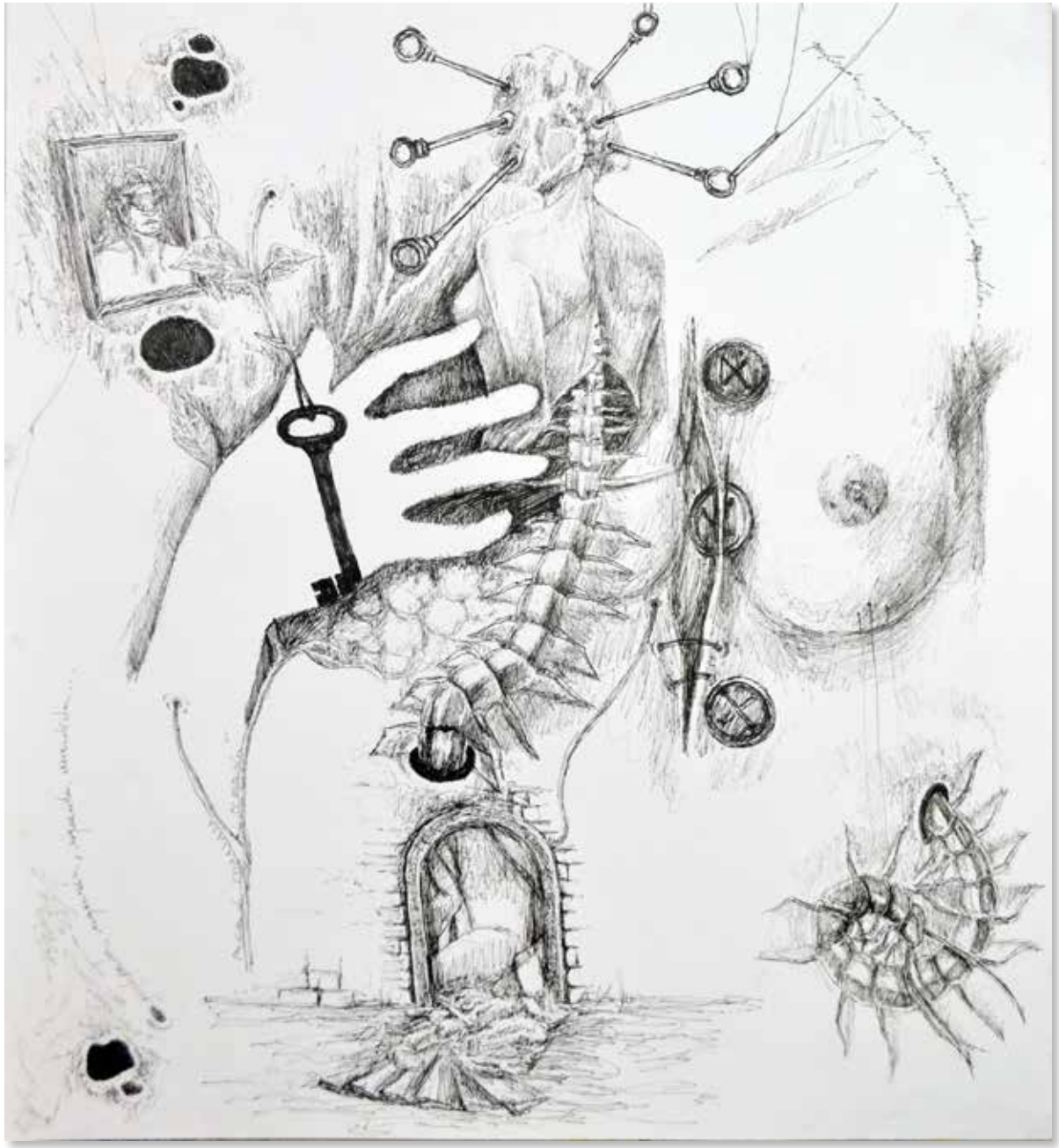


Diogo Nógue | *I.V-7 - Série Meu Corpo que te abriga* | 2013 | Nanquim sobre papel | 59,7 x 42 cm

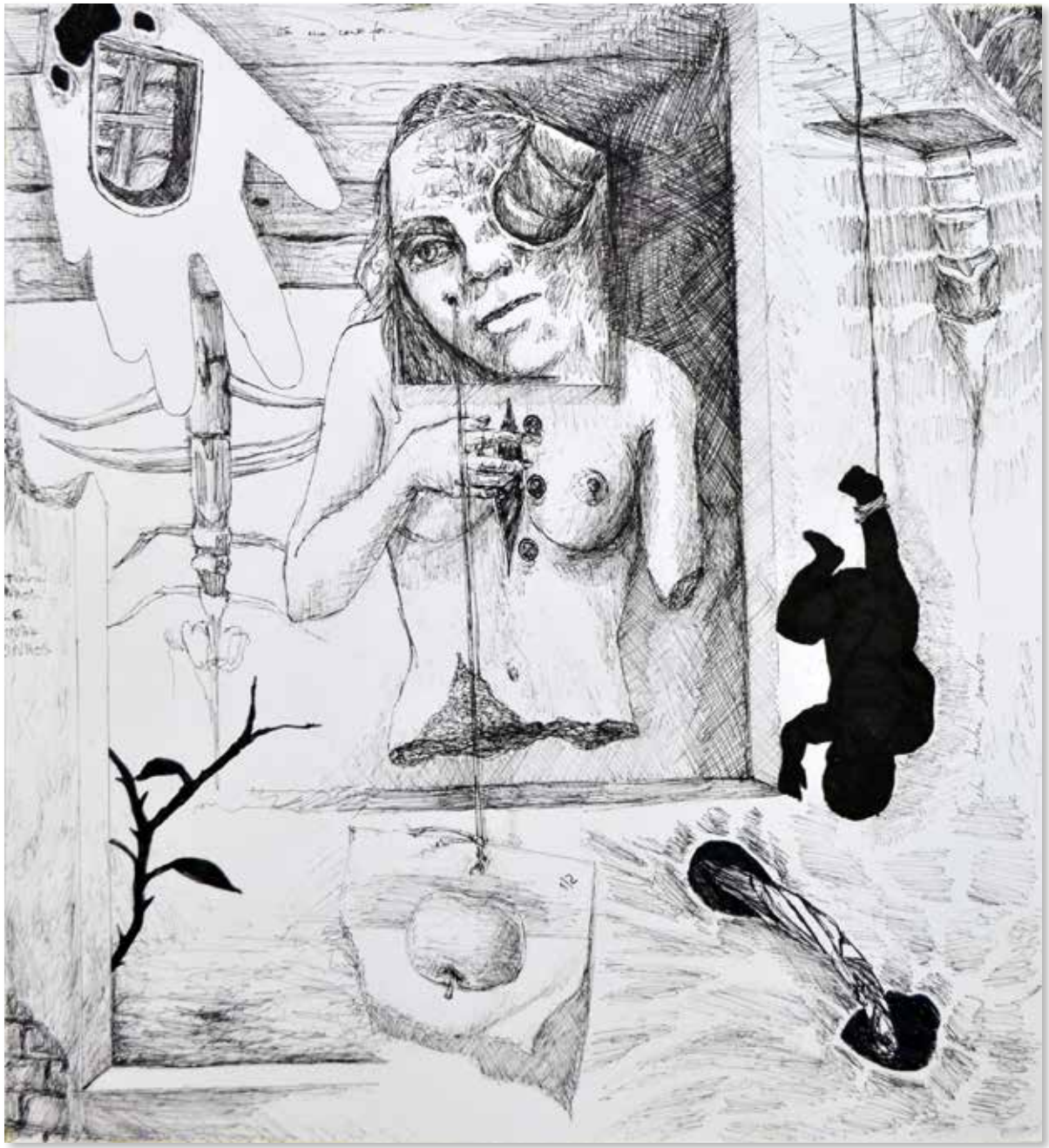


Diogo Nógue | I.*V-8 - Série Meu Corpo que te abriga* | 2013 | Nanquim sobre papel | 59,7 x 42 cm

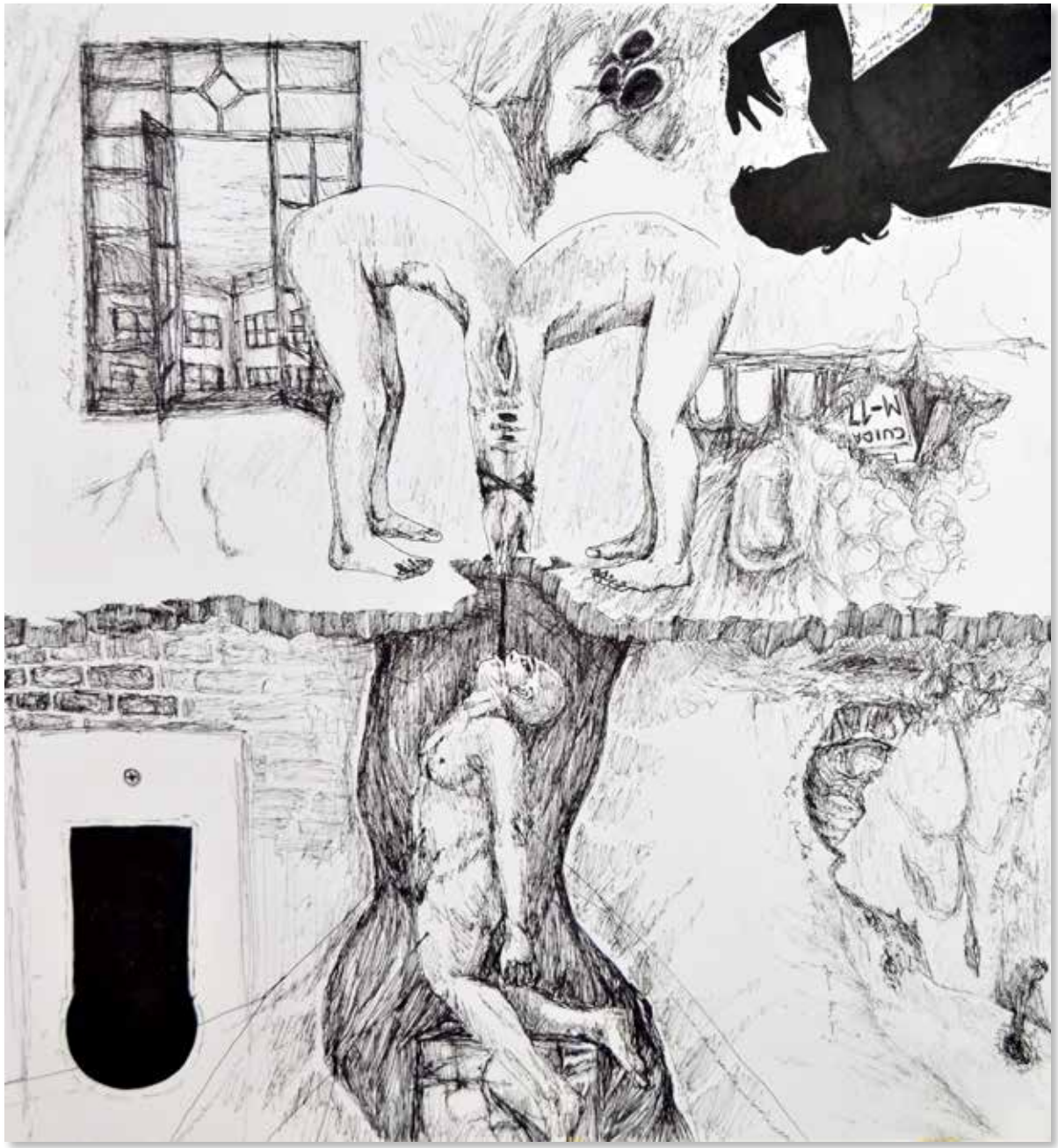
Diogo Nógue | *I.V-9 - Série Meu Corpo que te abriga* | 2013 | Nanquim sobre papel | 59,7 x 42 cm



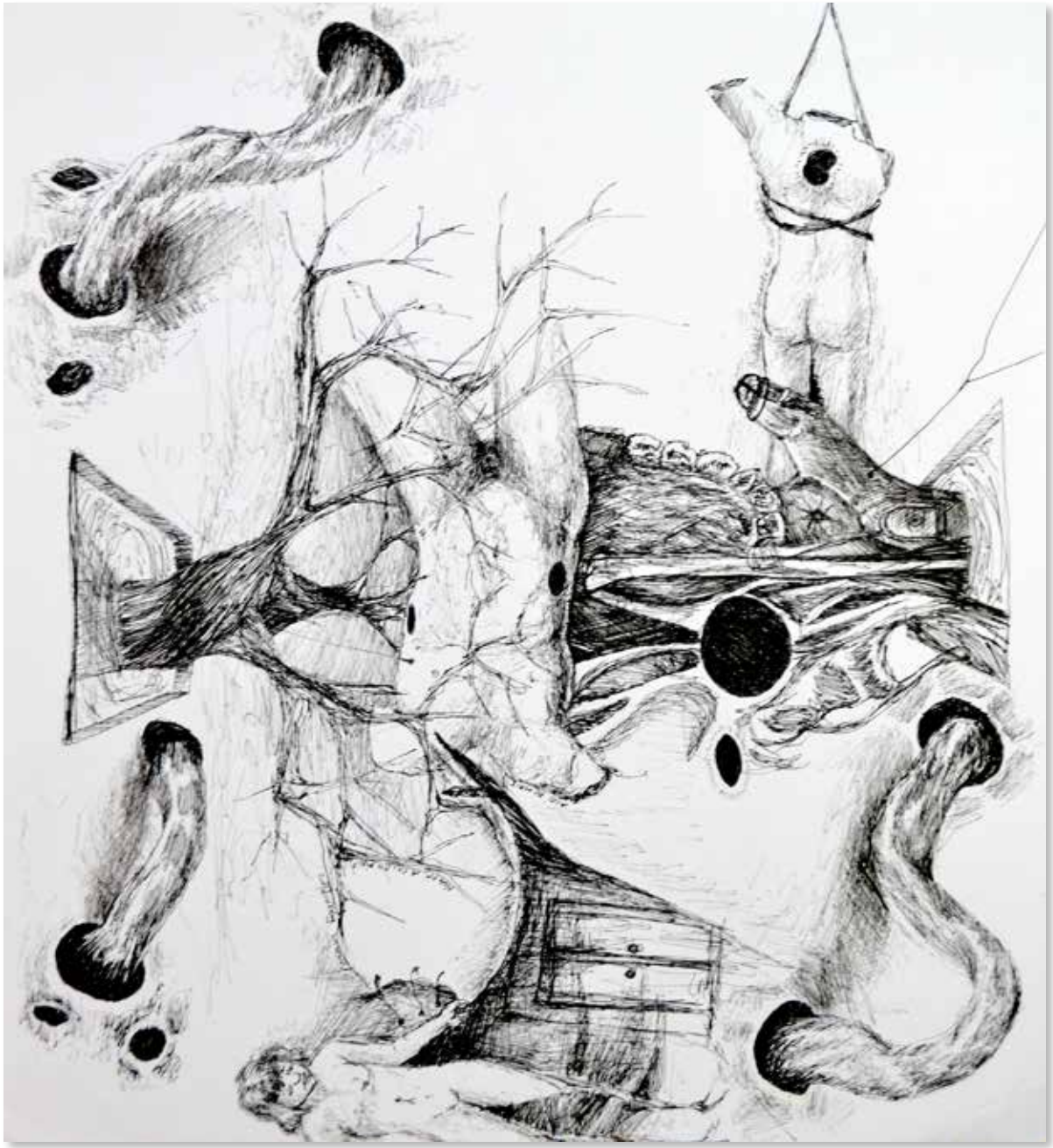
Diogo Nógue | *I.V- 1 - Série Meu Corpo que te abriga* | 2010 | Nanquim sobre papel | 44.5 x 40 cm



Diogo Nógue | *I.V- 4 - Série Meu Corpo que te abriga* | 2010 | Nanquim sobre papel | 44.5 x 40 cm



Diogo Nógue | *I.V- 6 - Série Meu Corpo que te abriga* | 2010 | Nanquim sobre papel | 44.5 x 40 cm



Diogo Nógue | *I.V- 2 - Série Meu Corpo que te abriga* | 2010 | Nanquim sobre papel | 44.5 x 40 cm

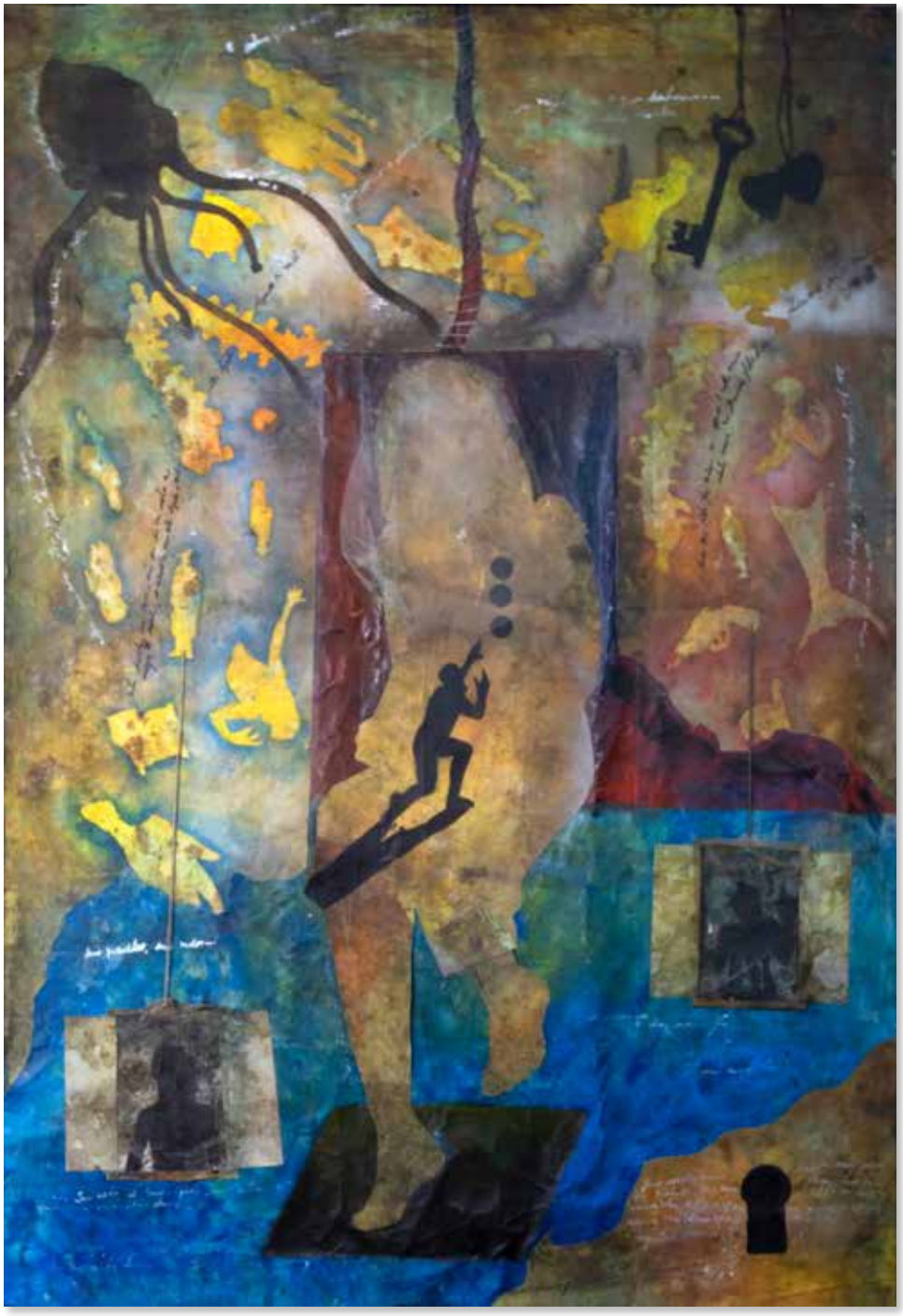
Vistas exposição: De onde os medos ganham força (2016) - Centro de cultura Patrica Galvão - Santos/SP

DE ONDE OS MEDOS CRESCEM

Partindo da escrita de um conto e utilizando como base histórias de família e memórias de infância a série de pinturas é feita com construção de camadas e imagens simbólicas através de silhuetas, veladuras, recortes e colagens.

Diogo Nógue | *(No Fim) Nossas Memórias são Nossas Inimigas II - Série De onde os medos crescem* | 2017 | Acrílica, pigmentos, extrato de nogueira, betume, barbante, tule e grafite sobre algodão | 150 x 100 cm

Diogo Nógue | *(No Fim) Nossas Memórias são Nossas Inimigas II - Série De onde os medos crescem* | 2017 | Acrílica, pigmentos, extrato de nogueira, betume, barbante, tule e grafite sobre algodão | 150 x 100 cm
DETALHE



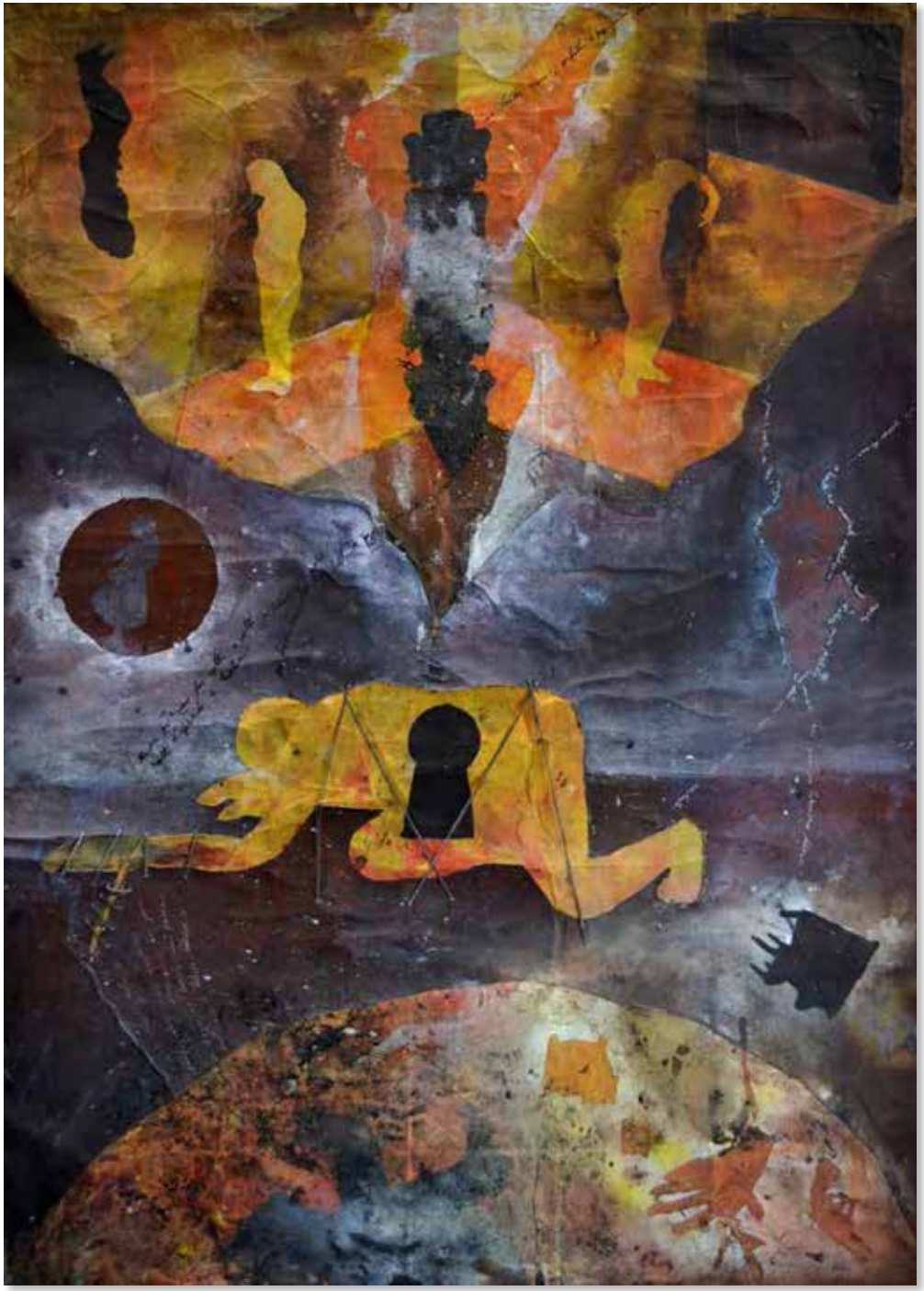
Diogo Nógue | *(No Fim) Somos o que Fizemos de Nós - Série De onde os medos crescem* | 2014 | Acrílica, pigmentos, extrato de nogueira, betume, barbante, tule e grafite sobre algodão | 150 x 100 cm

Diogo Nógue | *(No Fim) Somos o que Fizemos de Nós - Série De onde os medos crescem* | 2014 | Acrílica, pigmentos, extrato de nogueira, betume, barbante, tule e grafite sobre algodão | 150 x 100 cm
DETALHE

Diogo Nógue | *Meu Anjo tem sonhos tranquilos* | 2013 | Acrílica, pigmentos, extrato de nogueira, betume, barbante, tule e grafite sobre algodão | 150 x 100 cm

Diogo Nógue | *Meu Anjo tem sonhos tranquilos* | 2013 | Acrílica, pigmentos, extrato de nogueira, betume, barbante, tule e grafite sobre algodão | 150 x 100 cm
DETALHE

Diogo Nógue | *Ela tinha sonhos, mas quem vive deles II - Série De onde os medos crescem* | 2013 | Acrílica, pigmentos, extrato de nogueira, betume, barbante, e grafite sobre algodão | 120 x 82,3 cm



Diogo Nógue | *Brinquedos que não foram meus - Série De onde os medos crescem* | 2009 | Acrílica, pigmentos, extrato de nogueira, betume, barbante, e grafite sobre algodão | 150 x 100 cm

Diogo Nógue | (No fim) Nossas lembranças são inimigas - *Série De onde os medos crescem* | 2009 | Acrílica, pigmentos, extrato de nogueira, betume, barbante, e grafite sobre algodão |
150 x 100 cm

Diogo Nógue | *Ela tinha sonhos, mas quem vive deles? - Série De onde os medos crescem* | 2009 | Acrílica, pigmentos, extrato de nogueira, betume, barbante, tule, grafite e marcadores sobre algodão | 150 x 100 cm

Diogo Nógue | *No quintal da Infância, Brinquedos que não foram meus - Série De onde os medos crescem* | 2009 | Acrílica, pigmentos, extrato de nogueira, betume, barbante, tecido e marcadores sobre algodão | 150 x 100 cm

Diogo Nógue | *Introdução ao pesadelo Premonitório - Série De onde os medos crescem* | 2009 | Acrílica, pigmentos, extrato de nogueira, betume, barbante, e grafite sobre algodão | 150 x 100 cm

Diogo Nógue | *A Vida é Quase toda Poleiro* | 2009 | Acrílica, pigmentos, extrato de nogueira, betume, barbante, e grafite sobre algodão | 120 x 73 cm

Diogo Nógue | *Faça Força, Abra bem os olhos* | 2009 | Acrílica, pigmentos, extrato de nogueira, betume, barbante, linha de costura e grafite sobre algodão | 120 x 73 cm

Diogo Nógue | *O Duplo* | 2008 | Acrílica, pigmentos, extrato de nogueira, betume, linha de costura, e grafite sobre algodão | 120 x 73 cm

Diogo Nógue | *Três Janelas* | 2007 | Acrílica, pigmentos, extrato de nogueira, linha de costura, impressão, nanquim sobe papel | 65 x 47,5 cm

Diogo Nógue | *O Último Olhar* | 2008 | Acrílica, pigmentos, extrato de nogueira, linha de costura, impressão, nanquim sobe papel | 65 x 47,5 cm

TRABALHOS DE ARTE

Diogo Nógue | *Compoisção - Uruçu - Águas de Iemanja - Adupé* | 2023 | Instalação site specific: Argila, parafina, búzios, sisal, vidro, cabaça, ferro, sal, dendê, água, água-ardente, mel, ervas, farinha de mandioca - objetos comprados em lojas de artigos religiosos de Suzano que circulam o Centro cultural onde o trabalho foi instalado | medidas variadas.

EU LEMBRO, EU ESQUEÇO

Utilizando como base memórias sombrias e fragmentadas que persistem em nosso subconsciente, estre projeto pretende com a apropriação de objetos e as características de seus materiais construir imagens incômodas isoladas por caixas de vidro.

Diogo Nógue | *Eu lembro, eu esqueço* | 2011-2021 | Caixa de vidro e porcelana | 30 x 30 x 30 cm

Diogo Nógue | *Eu lembro, eu esqueço* | 2011-2021 | Caixa de vidro e porcelana | 30 x 30 x 30 cm (Vistas - Destalhes)

Diogo Nógue | *Eu lembro, eu esqueço* | 2011-2021 | Caixa de vidro e porcelana | 30 x 30 x 30 cm (vista 1 e 2)

Diogo Nógue | *Eu lembro, eu esqueço* | 2011-2021 | Caixa de vidro e porcelana | 30 x 30 x 30 cm (Vista - Destalhe)

DIOGO NÓGUE

1988, Suzano/SP | Reside e trabalha em São Paulo.

Artista negro, professor, escritor e poeta periférico. Inicia sua formação em Design Gráfico na ETEC Carlos de Campos onde faz sua primeira exposição “Psicodrama” em 2004. Já em 2009 forma-se como Artista Visual pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo com sua pesquisa “Imagens Vestígio”. Onde é convidado a expor no ano seguinte com a mostra “Onze Lições”.

Trabalha como designer até 2016 passando a atuar como professor de Arte na rede pública de Suzano. Sempre participando de mostras coletivas e individuais em centros culturais e galerias. Investiga diferentes linguagens, dentre elas: pintura, desenhos e objetos com forte influência da literatura em seus trabalhos.

FORMAÇÃO

2014 **Licenciatura em Artes Visuais**
Universidade Cruzeiro do Sul

2009 **Bacharelado em Artes Visuais**
Centro Universitário Belas Artes de São Paulo

2006 **Técnico em Design Gráfico**
ETEC Carlos de Campos

CURSOS LIVRES E RESIDÊNCIAS

2023 **1° Programa Bússola de Acompanhamento -** Com André Fernandes e Renato Almeida - Galeria Quarta Parede
Casa Tato - Com Katia Salvany e outros
Chá com Tato - Com Claudinei Roberto da Silva - Galeria Tato
Programa de Orientação em Artes Visuais - Com Claudinei Roberto da Silva e Gustavo Torrezan - SESC
Residência Artistica Virtual Compartilhada 3 - Black Brazil Art - com Patrícia Brito

2018 **Curso de Extensão: Panomaramas da arte-educação**. IFSP Milca Ceccon

2008 **Oficina “Oito exercicios em arte Contemporânea”** - CCSP Ana Luiza Batista e João Loureiro
Oficina “Performance e desdobramentos” - CCSP Yiftah Peled

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2024 **“Fazer Faz Corpo”** Galeria Quarta Parede São Paulo - Curadores: André Fernandes e Renato Almeida

2023 **“Mãos: 35 anos da mão afro-brasileira”** MAM São Paulo - Curador Claudinei Roberto da Silva
“Encanto: Artevivencia da Afro-diáspora” Centro de Cultura Francisco Carlos Moriconi | Curador: Diogo Nógue | Suzano-SP
“Uma Certa Enciclopédia...” - Galeria Tato - Curadores Nancy Betts, Icaro Ferraz e Katia Salvany | São Paulo-SP

2022 **“2ª Bienal Black Brazil Art ”-** Mostra virtual | Curadora Patricia Brito
“Festim Canibal”- Centro de Cultura Francisco Carlos Moriconi | Curadora Xica Lima | Suzano-SP

2010 **“Onze Lições” -** Galeria Vicente Di Grado | Curadora Helena Freddi - Belas Artes | São Paulo-SP

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2022 **“Meu corpo que te abriga”** *Centro de Formação de Professores Clarice Lispector* | Santo André-SP

2020 **“O Que Nunca Vão Apagar”-** *Casa de Cultura Raul Seixas* São Paulo-SP

2018 **“Imagens Vestígio” -** *Galeria Lobo* | São Paulo-SP

2017 **“Entre o real e o sonho” -** *Casa de Cultura Raul Seixas* São Paulo-SP

2016 **“De onde os medos ganham força” -** *Centro de Cultura Patrícia Galvão* | Santos-SP

2004 **“Psicodrama”** *ETEC Carlos de Campos* | *Curador Guilherme Vidal* | São Paulo-SP

Vista da exposição “Mãos: 35 anos da mão afro-brasileira” - série “Desconversando o Eu” ao lado de Octávio Araujo e Sergio Adriano H - MAM - 2023

MUITO OBRIGADO

Instagram
@diogonogueart

Site
www.diogonogue.com.br

Tel
(11) 98318-1864

E-mail
contato@diogonogue.com.br